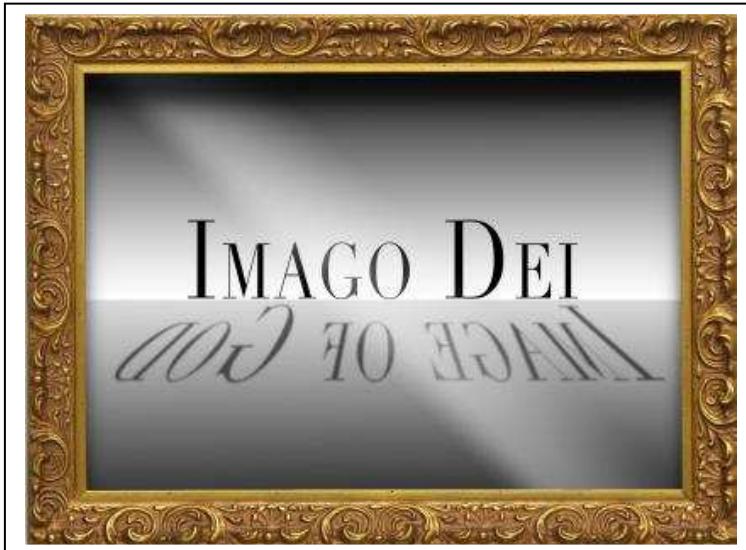


O SIGNIFICADO DA “IMAGO DEI”



“E disse Deus: Façamos o homem à nossa **imagem**, conforme a nossa **semelhança**; (...). Criou, pois, Deus o homem à sua **imagem**; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1:26-27)

“Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à **semelhança** de Deus o fez.” (Gênesis 5:1)

1. INTRODUÇÃO

Imago Dei - expressão oriunda do latim e que traduzida quer dizer “*imagem de Deus*”. Ela refere-se à

doutrina de que o homem foi criado à imagem Divina. É a resposta bíblica a como surgiu o homem, criatura singular entre as existentes. O conceito de *Imago Dei* nos ensina que os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus. Há algo de Deus em todos os seres humanos. É claro que o pecado manchou esta *Imago Dei* original, mas não a destruiu totalmente. O objetivo deste estudo é, através da análise exegética dos principais vocábulos constantes no primeiro capítulo do livro do Gênesis, extrair a abrangência dos seus significados primários e, por conseguinte, da própria expressão *Imago Dei*.

2. ANÁLISE DOS VOCÁBULOS

** **Imagen**, do hebraico **תְּלֵם** (tselem), significa “uma representação”, “uma semelhança”. Na maioria das vezes refere-se a um ídolo. Mas em cinco vezes diz respeito ao homem como ser criado à imagem de Deus. **תְּלֵם** (tselem) refere-se à imagem como uma representação da Divindade. Nesse sentido, as imagens era terminantemente proibidas.

** **Imagen**, do grego **εἰκών** (eikōn). A palavra envolve as duas idéias de **representação** e **manifestação**.

** **Semelhança**, do hebraico **דָמָה** (*dāmāh* = “ser como”, “assemelhar-se”, “ser ou agir como”, “comparar”). Este verbo aparece no hebraico bíblico por volta de vinte e oito vezes. O substantivo **דָמָת** (*dāmūt* = “feitio”, “figura”, “forma”, “padrão”) expressa a idéia do “*original segundo o qual uma coisa é moldada*”.

** **Semelhança**, do grego **όμοίωμα** (*homoíoma*), denota “aquiilo que é feito como algo”, “feitura como” (cf. Tiago 3:9 – “os homens feitos à semelhança de Deus”). Traduzindo o trecho bíblico

citado, de forma bem literal, temos: “τοὺς ἀνθρώπους τοὺς καθ' ὅμοιωσιν θεοῦ γεγονότας” (*toús anthrópous toús kath homóiosin Theou gegonótas*), isto é, “as pessoas as (que) segundo feitura como de Deus foram feitas”.

3. ASPECTOS DA IMAGO DEI

O homem foi criado como representação visível de Deus (cf. 1 Coríntios 11:7), um ser correspondente ao original; a condição do homem como criatura caída não apagou a “imagem” completamente; ele ainda é adequado para assumir responsabilidade, ainda tem as qualidades semelhantes a Deus, como o amor à bondade e à beleza, nenhum dos quais são encontrados nos animais. Na queda, o homem deixou de ser um veículo perfeito para a representação de Deus.

O fato de o homem ter sido criado à imagem (מְלֹאָה) e semelhança (דְּמֹוֹת) de Deus, é explicado como o ter domínio sobre a criação divina na qualidade de vice-regente de Deus (cf. Salmo 8:5-8).

A imagem divina não se encontra no corpo do homem, que foi feito a partir de matéria terrena, mas em sua semelhança espiritual, intelectual, moral, com Deus, de quem veio o sopro que lhe deu vida. A imagem consiste nas aptidões da personalidade que fazem com que cada ser humano seja, como Deus, capaz de interagir com outras pessoas, pensar e refletir, e possuir livre arbítrio.

O aspecto espiritual do homem foi prejudicado pela queda e é diariamente manchada pelo pecado. Mas a imagem foi vista de forma perfeita em Cristo e se tornará perfeita em nós quando a salvação estiver completa (cf. Hebreus 2:6-15).

O homem não é apenas uma imagem, mas uma imagem de semelhança. Ele não é apenas representativo, mas representação. O homem é o representante visível, corpóreo, do Deus invisível, incorpóreo. דְּמֹוֹת (dəmōt) assegura que o homem é um representante adequado e fiel de Deus na terra.

A *Imago Dei* (imagem de Deus) distingue o homem de todas as outras criaturas; é o que nos faz humanos. A imagem de Deus não se perdeu em consequência do pecado ou, especificamente, da queda. É algo inseparavelmente ligado à humanidade. Ela diz respeito ao que **somos**, não ao que **temos** ou **fazemos**. O homem, mesmo pecador, continua carregando a imagem de Deus (cf. Gênesis 9:6).

4. CONCLUSÃO

A *Imago Dei* (imagem de Deus) é aquele conjunto de qualidades de Deus que, refletidas nos homens, tornam possíveis os relacionamentos e o exercício do domínio.

Todo ser humano é criatura de Deus feita à imagem de Deus. Deus dotou cada um de nós com as aptidões de personalidade que nos possibilitam louvar e servir ao Criador. Quando usamos essas aptidões para esses fins, somos, de modo mais pleno, o que Deus queria que fôssemos. É então que somos mais completamente humanos.

5. BIBLIOGRAFIA

- COENEN, Lothar & BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2000. 2774 p.
- ELLIGER, K. & RUDOLPH, W.. *Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 2. ed. Barueri: SBB & Sociedade Bíblia Alemã, 2009. 1574 p.
- ERICKSON, Millard J.. *Introdução à Teologia Sistemática*. Trad. Lucy Yamakami. São Paulo: Vida Nova, 1997. 540 p.
- HARRIS, R. Laird; ARCHER JR, Gleason L.; WALTKE, Bruce K.. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*. Trad. Márcio Loureiro Redondo, Luiz Alberto Teixeira Sayão, Carlos Oswaldo C. Pinto. São Paulo: Vida Nova, 1998. 1790 p.
- SCHOLZ, Vilson; BRATCHER, Roberto G.. *Novo Testamento interlinear – grego/português*. Barueri: SBB, 2004. 979 p.
- VINE, W. E.. *Dicionário Vine*: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 1115 p.